***Fandoms*: a cultura participativa como promotora da leitura em bibliotecas públicas**

***FANDOMS: THE PARTICIPATORY CULTURE AS A PROMOTER OF READING IN PUBLIC LIBRARIES***

Bruna Daniele de Oliveira Silva¹

Deise Maria Antonio Sabbag²

**Resumo:** As bibliotecas públicas brasileiras nasceram em um contexto em que a maioria da população era analfabeta, isso colaborou para a percepção desses espaços como um depósito de livros que serve a uma parcela seleta da sociedade. Em contraponto, o *fandom* nasce da vontade coletiva de indivíduos com interesses em comum, ou seja, ele constitui uma ferramenta com potencial para desenvolver, a partir das necessidades individuais, um coletivo que fomente o desenvolvimento de habilidades pessoais. Tem o objetivo de estudar novos instrumentos para a promoção e engajamento da leitura nas bibliotecas públicas e mais especificamente compreender o universo dos *fandoms*; verificar a existência de projetos de *fandoms* em bibliotecas públicas no Brasil; propor, após análise da situação atual das bibliotecas públicas brasileiras, atividades de *fandoms* nestas instituições. A metodologia compõe-se de: a)pesquisa bibliográficada produção acadêmica dos temas: *fandoms*, cultura participativa e biblioteca pública; b)pesquisa descritiva:através de aplicação de questionário, verificar a possibilidade de aplicação das atividades do *fandom* em bibliotecas públicas. Os dados coletados demonstram que metade dos responsáveis pela biblioteca não tem formação na área (54%), 59% dos respondentes não conhece o conceito de *fandom*, 82% acredita que há demanda por novas atividades na biblioteca e 84% acredita ser possível desenvolver atividades do *fandom* apenas com os recursos atuais. As atividades do *fandom* estão diretamente ligadas à leitura, à escrita e ao desenvolvimento da criatividade, portanto, sua aplicação na biblioteca pública, além de fomentar o uso desse espaço, pode engajar leitores e, consequentemente, o letramento informacional.

**Palavras-chave:** Biblioteca pública. Fandom. Cultura Participativa. Trabalho Colaborativo.

**Abstract:** Brazilian public libraries were born in a context in which the majority of the population was illiterate, this contributed to the perception of these spaces as a deposit of books that serves a select portion of society. In contrast, fandom is born of the collective will of individuals with common interests, that is, it constitutes a tool with the potential to develop, from individual needs, a collective that fosters the development of personal skills. It aims to study new instruments for the promotion and engagement of reading in public libraries and more specifically to understand the universe of fandoms; to verify the existence of fandoms projects in public libraries in Brazil; to propose, after an analysis of the current situation of Brazilian public libraries, activities of fandoms in these institutions. The methodology is composed of: a) bibliographic research of the academic production of the themes: fandoms, participatory culture and public library; b) descriptive research: through application of questionnaire, verify the possibility of applying the activities of fandom in public libraries. The data collected show that half of those responsible for the library have no training in the area (54%), 59% of respondents do not know the concept of fandom, 82% believe that there is demand for new activities in the library and 84% believe that it is possible to develop activities of the fandom only with the

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Marília. bruna.daniele.silva@usp.br.

² Doutora em Ciência da Informação. Docente na Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto. deisemarian@gmail.com.

current features. The activities of fandom are directly linked to reading, writing and the development of creativity, therefore, its application in the public library, besides fomenting the use of this space, can engage readers and, consequently, information literacy.

**Keywords:** Public Library. Fandom Participative Culture. Collaborative work.

1. **INTRODUÇÃO**

No Brasil, cerca de 56% da população são leitores (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016). Esse dado aliado a problemas como o analfabetismo funcional e exclusão social, evidencia a necessidade de desenvolver novas ferramentas para engajar a leitura, pensando em formas de se comunicar com os leitores em potencial.

No Manifesto da IFLA/UNESCO (1994) sobre bibliotecas públicas, estão listadas as missões-chaves da biblioteca, entre elas: Criar e fortalecer os hábitos de leitura; Estimular a imaginação e a criatividade; Desenvolver a capacidade de utilizar a informação e a informática; Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa; Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural; Apoiar a educação individual e a auto-formação; Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo. Dessa forma, enxerga-se na biblioteca, o local para por em práticas as atividades dos *fandoms*, através da mediação do profissional da informação.

Engajar a leitura significa preparar cidadãos para exercerem seus direitos, influenciando toda a sociedade e contribuindo para garantir a democracia. Pessoas capacitadas para encontrar e interpretar informações, costumam formar opiniões próprias, baseadas em raciocínio e não em indução.

Capacitar pessoas para pesquisar, selecionar, interpretar e utilizar a informação é chamada Literacia Informacional, esse conceito tem sido frequentemente relacionado com a Literacia Informática, que é a capacidade do indivíduo de utilizar as novas tecnologias de informação. Ambos conceitos estão intimamente relacionados com a leitura e com o fomento da alfabetização. No âmbito da biblioteca pública, o desenvolvimento dessas competências nos usuários pode levar ao melhor aproveitamento dos recursos e serviços da instituição e, consequentemente, à melhora dos mesmos. No âmbito do indivíduo, tais competências podem representar uma melhor interação na sociedade e até melhores oportunidades de emprego, dessa forma, tornar o cidadão apto a lidar com a informação vai muito além de um exercício um técnico, é um exercício democrático.

Dessa forma, o objetivo central desta pesquisa é estudar, a partir dos *fandoms*, novos instrumentos para a promoção e engajamento da leitura nas bibliotecas públicas. Para alcançar esse objetivo a pesquisa cumpriu as seguintes etapas: compreender o universo dos *fandoms:* o funcionamento das comunidades, suas atividades e o desenvolvimento de seus produtos; verificar a existência de projetos de *fandoms* em bibliotecas públicas no Brasil; e, propor, após análise da situação atual das bibliotecas públicas brasileiras, atividades de *fandoms* nestas instituições.

**2 DESENVOLVIMENTO**

2.1 fundamentação teórica

O processo de criação e disseminação de produtos criados pelos fãs colaboradores só obteve êxito devido a sua organização em comunidades.Os *fandoms* são comunidades de fãs que compartilham produtos, experiências e trabalhos de seu objeto de veneração. Esse objeto pode ser filmes, séries de TV, bandas, HQs, livros, entre outros.

Os conceitos de Convergência de Mídias, Cultura Participativa e Inteligência Coletiva formam o tripé do Trabalho Colaborativo (JENKINS, 2009). São eles que conceituam e explicam como funciona o processo de incorporação dos anseios dos fãs na criação e disseminação de ícones populares.

A inteligência coletiva é um termo cunhado por Levy (1998) para designar a união de conhecimentos prévios para criar uma inteligência compartilhada, um produto comum a todos. O fato de compartilharem de um conhecimento prévio aprofundado do conteúdo original permite que o material seja produzido, e mais, que ele possa ser interpretado. Convergência midiática é a expressão utilizada para definir a utilização de diversas mídias no intuito de explorar o mesmo produto cultural. A cultura participativa é o aspecto, no contexto dos *fandoms,* que define a ação do consumidor de conteúdo passar a produzi-lo. Ela explora o compartilhamento de conhecimentos e conteúdos, e é onde a vontade dos fãs é levada em consideração no desenvolvimento de seus produtos.

Segundo a *American Library Association* (ALA), o “*fandom* assume cada vez mais a criação ativa da escrita, gravação, tiragem e remixagem em vez de consumo simplesmente passivo dos meios de comunicação” (2016, *online,* tradução nossa)*.* É dessas características que a biblioteca deve se apropriar para acompanhar as demandas culturais e manter seu público.

Como detentora do conhecimento a biblioteca pode ser excludente, pois representa uma ideologia, dessa forma, é necessário mudar esse panorama tomando como base a cultura participativa, uma vez que as pessoas se reconhecerem no espaço da biblioteca, ela cumprirá com seu papel primordial de espaço de saber e compartilhamento de todos os tipos de conhecimento.

2.2 Metodologia

A presente pesquisa tem caráter descritivo com abordagem quantitativa. Como ferramenta de coleta de dados foi aplicado questionário utilizando a ferramenta Formulários do *Google Drive*.

Pesquisa **descritiva** aplicada à coleta de dados quantitativos, através de aplicação de questionário. Nesta etapa foi desenvolvido questionário com o objetivo de mapear iniciativas semelhantes às propostas no presente projeto, além disso, o questionário pretendeu coletar dados acerca da percepção dos bibliotecários de bibliotecas públicas quanto à possibilidade de aplicação dessas ferramentas e da sua efetividade. O recorte de público a ser aplicado o questionário foi definido pelos dados cadastrais extraídos do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). Às bibliotecas públicas que apresentaram endereço de email o questionário foi enviado, as restantes, por questões de logística (facilidade na coleta e armazenamento dos dados) e financeira (custo zero no envio de email em contraponto às chamadas telefônicas entre estados, que são de alto custo) não foram consideradas para a coleta de dados. No total, são 6.102 (SNBP) bibliotecas públicas cadastradas, no entanto, muitas delas não apresentam endereço de email, além disso, como os dados foram atualizados em 2015, alguns emails estavam desativados na ocasião do envio do questionário.

A pesquisa configura-se como **quantitativa**, já que os dados foram analisados com o método estatístico. As pesquisas quantitativas, segundo Chizzotti (1991, p. 52): “prevêem a mensuração de variáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, mediante a análise da freqüência de incidências e de correlações estatísticas”.

**3 RESULTADOS**

 A aplicação do questionário em bibliotecas públicas brasileiras cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) gerou um total de 111 respostas. Sobre os recursos das bibliotecas, os dados demonstram que: 64% dos prédios foram adaptados para se tornar uma biblioteca, apenas 32% foram projetados para serem bibliotecas, 3 bibliotecas utilizam um espaço locado para seu funcionamento e uma biblioteca está funcionando em local temporário. Esses dados demonstram que as bibliotecas não são planejadas e possivelmente seu espaço é visto com frequência como um depósito de livros, ou seja, qualquer espaço vazio que comporte o acervo já serve para seu propósito. Demonstra também que o espaço da biblioteca não é pensado para garantir a acessibilidade ou o conforto do usuário.

 Outro dado importante é a porcentagem de dirigentes com formação na área, apenas 46% dos responsáveis pela instituição é formado em biblioteconomia. Dificilmente profissionais com formações em outras áreas reconhecerão o papel da biblioteca em desenvolver outras atividades além do empréstimo e até mesmo se atentar para a obrigação da biblioteca em instituir formas de fomentar a leitura.

 Um dado animador é a quantidade de bibliotecas que dispõem de outras áreas além do local reservado para o acervo, como: área de convivência (65%), sala multimídia (36%), sala de estudos (64%), área de recreação (50%), além de diversas outras áreas (25%). Esse dado aliado ao dado sobre a demanda por novas iniciativas (84% acreditam que há demanda por novas atividades na biblioteca) corroboram a possibilidade de implantação das atividades de *fandom*.

 Apesar da maioria dos responsáveis não conhecerem o conceito de *fandom* (59% não conhecem e 22% conhecem superficialmente), 65% dos respondentes acreditam que seria interessante desenvolver algumas dessas atividades na biblioteca e 84% acreditam ser possível instituir essas atividades apenas com os recursos disponíveis na biblioteca atualmente. Como já era esperado, o público mais atendido pela biblioteca são os jovens em idade escolar (73% dos respondentes declararam que os jovens estão entre os públicos mais atendidos pela instituição), boa parte desse número recorre a biblioteca para fazer as atividades da escola. Esse dado evidencia o potencial da biblioteca em desenvolver as atividades dos *fandoms*, uma vez que boa parte dessas comunidades são formadas por jovens.

 Portanto, o *fandom* confirma-se como uma ferramenta viável para o fomento a leitura apesar dos obstáculos a serem superados pelas bibliotecas públicas, tais como: falta de recursos, de infraestrutura e de funcionários, algumas delas, inclusive, já aplicam algumas dessas atividades (23%) o que sinaliza um bom começo para disseminação dessa proposta.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados evidenciam que há demanda por novas atividades nas bibliotecas e que, mesmo com o descaso das autoridades em relação a esses espaços, é possível desenvolver ao menos algumas atividades dos *fandoms* apenas com os recursos atuais.

As atividades do *fandom* estão diretamente ligadas à leitura, à escrita e ao desenvolvimento da criatividade, portanto, sua aplicação na biblioteca pública, além de fomentar o uso desse espaço, pode engajar leitores e, consequentemente, o letramento informacional, isto significa capacitar cidadãos para a busca, seleção e uso da informação.

**REFERÊNCIAS**

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Fandom:** libraries transform. Disponível em:<http://www.ala.org/tools/future/trends/fandom>. Acesso em: 7 mar. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed.São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil.** 4. ed. 2016. Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura***.* São Paulo: Editora 34, 1998.

MANIFESTO IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. 1994. Disponível em:<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.